Memória Técnica da 1ª Reunião do GT-Renovação Cantareira 2027

Grupo de Trabalho:	GT-Renovação Cantareira 2027 (CT-PL)
Reunião:	1ª Reunião do GT-Renovação Cantareira 2027
Data:	07/07/2025 (segunda-feira)
Local:	Reunião por videoconferência - Google Meet - Código da reunião: WEAXXGHMMG
Assuntos em discussão:	i. Apresentação de cronograma de discussão (SP ÁGUAS e ANA); ii. Discussão sobre a tomada de subsídios sobre a outorga vigente.
Pauta:	i. Abertura; ii. Apresentação de cronograma de discussão (SP ÁGUAS e ANA); iii. Cronograma de reuniões do GT-Renovação Cantareira 2027; iv. Discussão sobre a tomada de subsídios sobre a outorga vigente; v. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	Sobre o item I da pauta, o Sr. Denis Silva (SAA) fez uma breve contextualização sobre o Sistema Cantareira, um dos maiores sistemas produtores de água do país, cuja gestão é realizada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e pela Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP ÁGUAS). Ambos os órgãos outorgaram, em 2017, à SABESP o direito de uso das águas do referido sistema. As resoluções que tratam do tema são a Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 925/2017 e a nº 926/2017. O Sr. Denis destacou a importância de se iniciar o debate sobre a renovação da outorga, dada a complexidade do assunto. Sobre o item II, o Sr. Denis Silva informou que houve reunião organizada pela diretoria da ANA e pela direção do SP ÁGUAS para definição de um cronograma oficial das discussões. Embora as datas tenham sido sugeridas, o calendário ainda não foi aprovado pelos respectivos órgãos. A ANA comprometeu-se a enviar o cronograma final, incluindo uma prorrogação de 30 dias para todas as etapas. O Sr. Hélio Suleiman (FABHAT) informou que também solicitou essa prorrogação por parte do CBH-AT/FABHAT. No item IV, o Sr. Denis Silva solicitou ao Sr. Alexandre Vilella (FIESP), coordenador da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH), uma apresentação sobre a tomada de subsídios da outorga vigente. O Sr. Alexandre destacou que, em alguns anos, o volume de água a ser utilizado pelas Bacias PCJ no período seco, conforme determina a outorga, foi insuficiente, o que demandou autorização específica dos órgãos gestores para garantir a vazão de referência necessária para os diversos usos nas Bacias PCJ até o término do período seco. Relembrou ainda episódios de paralisação nas captações nos trechos médio e final dos rios Atibaia e Jaguari, mortandades de peixes no Rio Piracicaba e aumento dos custos de tratamento de água para municípios e empresas da região. Ressaltou ainda a importância da definição das metas mínimas nos postos de controle: no Rio Atibaia, a vazão mínima de 10 m³/s em Valinhos foi imprescindível, enquanto no Rio Jaguari, 2 m³/s em Buenópolis foi insuficiente no período seco. O Sr. Rodrigo Sanches Garcia (GAEMA) comentou sobre as condicionantes previstas na Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 926/2017 e perguntou quando será solicitado um pedido formal de esclarecimento à SABESP quanto ao cumprimento ou cronograma para finalização. O Sr. Denis afirmou que o tema será tratado com o Sr. Alexandre para discussão na próxima reunião do GT. A Sra. Alexandra Facciolli

Memória Técnica da 1ª Reunião do GT-Renovação Cantareira 2027

	Martins (GAEMA) afirmou que um conjunto de condicionantes, em parte derivadas das manifestações do CBH-AT e dos Comitês PCJ — especialmente os artigos 6º, 7º, 12 e 13 — precisam de análise técnica efetiva pela Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico dos Comitês PCJ. O Sr. Emerson Martins Moreira (SABESP) informou que as condicionantes da outorga foram atendidas e apresentadas aos CBHs em diferentes momentos e que a única pendência para apresentação à ANA e SP ÁGUAS é a prevista no artigo 9º, no qual a SABESP deverá apresentar versão atualizada das curvas cota *versus* área superficial e cota versus volume dos reservatórios mencionados no Anexo I, juntamente com o pedido de renovação da outorga, que será apresentada em breve. Informou ainda que a condicionante prevista no artigo 13 resultou em convênio com a Agência das Bacias PCJ, ainda vigente, com relatórios a serem apresentados e finalizados. O Sr. Sergio Razera (Agência das Bacias PCJ) confirmou o termo de cooperação entre SABESP e Agência das Bacias PCJ, prevendo a transferência de R$ 8,5 milhões até 2027, com repasses anuais de R$ 1,75 milhão. O Sr. Ivan Carneiro Castanheiro (GAEMA) ressaltou a necessidade de melhorar a apresentação dos relatórios da SABESP, deixando mais claras as metas, pois não ficou evidente o atendimento das condicionantes. Ressaltou que sua principal preocupação são as discussões para a próxima outorga. O Sr. Hélio pediu que os dados das condicionantes atendidas sejam disponibilizados para análise. O Sr. Alexandre Bueno (SABESP) informou que, em 2020, foram instaladas estações telemétricas nas jusantes das descargas para medir vazões exatas. A Sra. Alexandra destacou a importância das condicionantes e sugeriu que os Comitês PCJ solicitem o relatório como ponto de partida para as discussões. O Sr. Emerson afirmou que a outorga prevê, no artigo 9º, que o pedido de renovação seja feito imediatamente após a apresentação dos resultados. O Sr. Paulo Cesar Lopes (IGAM) comentou que no estado de Minas Gerais há um modelo chamado Índice de Desempenho Ambiental para renovar portarias de outorga, avaliando condicionantes, e perguntou se São Paulo possui algo semelhante para que os Comitês possam avaliar o cumprimento das condicionantes. O Sr. Felipe Gobet de Aguiar (SP ÁGUAS) respondeu que as condicionantes ambientais não são emitidas conjuntamente com a CETESB. O Sr. Paulo sugeriu o desenvolvimento de um índice de segurança hídrica e gestão de recursos, colocando-se à disposição para colaborar tecnicamente. O Sr. Sérgio Razera sugeriu enviar à ANA o índice usado em Minas Gerais como indicador inicial, ressaltando que a primeira etapa será a coleta de subsídios, sem representar ainda a posição oficial da SABESP e dos Comitês PCJ. A Sra. Beatriz Vilera (FABHAT) sugeriu uma reunião conjunta entre CBH-AT e PCJ para que a SABESP apresente os resultados das condicionantes, citando o artigo 6º da Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 926/2017, que trata do plano de ampliação e modernização da rede de monitoramento. O Sr. Denis pediu que a SABESP disponibilize contatos e agenda para essa apresentação. A Sra. Alexandra comentou que, segundo o padrão da ANA, a tomada de subsídios deve ser feita pela publicação de um relatório ou nota informativa sobre demandas e cenários, e que é importante haver pronunciamento da ANA e SP ÁGUAS sobre as condicionantes. O Sr. Sérgio explicou que, quando for recebidos os subsídios e pretensões da SABESP, será elaborada uma nota técnica que tramitará nos Comitês PCJ. O Sr. Hélio sugeriu solicitar à ANA e SP ÁGUAS o status das discussões internas sobre o assunto, visando avançar no diálogo. O Sr. Emerson afirmou que os artigos apresentados para a ANA e SP ÁGUAS foram oficiados pelos órgãos responsáveis, os quais se declararam em conformidade. O Sr. Denis propôs aos representantes da SABESP o encaminhamento desses ofícios.

Memória Técnica da 1ª Reunião do GT-Renovação Cantareira 2027

Observações:	Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 925, de 29 de maio de 2017. Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 926, de 29 de maio de 2017.
Responsável pela redação:	Secretaria Executiva dos Comitês PCJ

PARTICIPANTES			
1	Adriana Sacioto Marcantonio (APTA/SAA)	18	Ivens de Oliveira (Agência PCJ)
2	Alexandra Facciolli Martins (GAEMA)	19	Jorge Antonio Mercanti (CIESP- DR Campinas)
3	Alexandre Luis de Almeida Vilella (FIESP)	20	Luis Filipe Rodrigues (P.M. de Campinas)
4	Alexandre Bueno (SABESP)	21	Luiz Mayr Neto (P.M. de Valinhos)
5	Ana Lucia Floriano Rosa Vieira (ASSEMAE)	22	Mateus Batista Bento Arantes (P.M. de Louveira)
6	Ana Paula Fernandes Abrahão (ABES)	23	Miguel Madalena Milinski (AAMHOR)
7	Aurildo Xavier dos Santos (SABESP)	24	Paulo Cesar Lopes (IGAM)
8	Beatriz Vilera (FABHAT)	25	Paulo Roberto Szeligowksi Tinel (ASSEMAE)
9	Cecília de Barros Aranha (SP ÁGUAS)	26	Patrícia Barufaldi (Agência PCJ)
10	Daniel Ramos (Agência PCJ)	27	Priscila Ávila (Agência PCJ)
11	Denis Herisson da Silva (SAA)	28	Priscila Barreto (SABESP)
12	Dário Júlio Silveira Peçanha (SABESP)	29	Rafael Antonio Alves Leite (CBH-AT)
13	Emerson Martins Moreira (SABESP)	30	Raquel Quirino (Agência PCJ)
14	Felipe Gobet de Aguiar (SP ÁGUAS)	31	Renata Maria Pinto Moreira (CBH-AT)
15	Flávia Travaglini Zulian (GAEMA)	32	Rodrigo Sanches Garcia (GAEMA)
16	Hélio Suleiman (FABHAT)	33	Sergio Razera (Agência PCJ)
17	Ivan Carneiro Castanheiro (GAEMA)	34	Vanessa Longato (Agência PCJ)